

# Desenvolvimento motor de lactentes aos três e seis meses de idade

**Autores:** Érica Cesário Defilipo, Mariana Cristina Palermo Ferreira, Daniela de Viveiros Gomes, Ana Luiza Oliveira Neimerck, Paula Silva de Carvalho Chagas, Alessa Sin Singer Brugiolo

**Palavras-chave:** Desenvolvimento Infantil, saúde da criança, Crescimento e Desenvolvimento, Prematuro, Recém-Nascido de Baixo Peso

**Introducao:** A prematuridade e o baixo peso ao nascer são fatores biológicos que tornam o lactente mais vulnerável ao atraso na aquisição dos marcos motores adequados de acordo com a sua faixa etária, tornando-se necessárias medidas de intervenção para promoção do desenvolvimento a partir do acompanhamento e intervenção precoce.

**Objetivos:** Avaliar o desenvolvimento motor de lactentes aos três e seis meses de idade, comparar o desenvolvimento motor de acordo com a idade gestacional (IG) e peso ao nascer (PN) e verificar a associação entre os escores obtidos nas duas avaliações.

**Método:** Estudo longitudinal, observacional, aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa com Seres Humanos (CAAE: 63962617.9.0000.5147), que utilizou o instrumento Alberta Infant Motor Scale (AIMS) para avaliar o desenvolvimento motor. Participaram do estudo 21 lactentes, 11 do sexo feminino, oito prematuros e três com baixo peso ao nascer. Foram incluídos os nascidos vivos no Hospital Municipal de Governador Valadares, Minas Gerais. Foram excluídos lactentes com malformação congênita, síndromes genéticas ou qualquer alteração que pudesse influenciar o desenvolvimento motor. A avaliação ocorreu aos três e seis meses, considerando a idade corrigida para os prematuros. O Test-t foi utilizado para comparar o escore e percentil exato (PE) da AIMS entre os grupos de lactentes a termo e prematuro, e de lactentes com peso adequado e baixo peso ao nascer, aos três e seis meses. A correlação de Pearson foi utilizada para verificar a associação entre os escores obtidos nas duas avaliações.

**Resultados:** Aos três e seis meses, a média do PE foi 46,6%(±27,5%) e 65%(±28,5%), variando de 5 a 90,7% e de 10 a 94%, respectivamente. Um lactente, prematuro e peso adequado, apresentou atraso no desenvolvimento aos três meses, mas mostrou-se adequado aos seis meses. Não houve diferença significativa no desenvolvimento, aos três e seis meses, de acordo com IG. Aos seis meses, escore e percentil da AIMS apresentaram diferença significativa entre os grupos de acordo com PN ( $p<0,04$ ), sendo que lactentes com baixo peso apresentaram escore superior. Foi encontrada correlação de moderada a fraca entre os escores nas duas avaliações ( $r=0,46;p=0,03$ ).

**Conclusão:** O estudo demonstrou grande variabilidade do percentil da AIMS obtido pelos lactentes avaliados, enfatizando que uma única avaliação não é o suficiente para prever sobre o desenvolvimento motor, sendo importante o acompanhamento, principalmente nos grupos de risco."